

39 encaminhar. O Superintendente informou que o Sindserv também solicitou informações acerca da  
40 situação financeira do Plano de Saúde, destacando a aplicação dos recursos repassados pela Prefeitura  
41 com o acidente de trabalho e com as demais despesas com o Plano de Saúde. O Superintendente  
42 comprometeu-se em encaminhar ao Sindicato dos Servidores a mesma resposta apresentada ao  
43 Conselho Administrativo. O Presidente ressaltou que considera importante a participação do Sindicato  
44 na defesa do interesse dos servidores e na defesa do Plano de Saúde. A conselheira Karen acrescentou  
45 que o Plano de Saúde tem dever com todos os servidores, ressaltando que o recurso repassado pela  
46 Prefeitura origina-se da folha de pagamentos de todos os servidores. O Superintendente discorreu a  
47 respeito de toda a dinâmica do Plano de Saúde, aumento da expectativa de vida da população,  
48 mudança na cultura dos usuários na busca por atendimentos, aumento de custos com tratamento de  
49 câncer entre outras, defendendo que existe um crescente aumento nas despesas com saúde. O  
50 Presidente lembrou que, após amplo debate em 2013, o Conselho autorizou a proposta de mudança do  
51 foco de atendimento do Ambulatório da Caapsml, priorizando o atendimento Preventivo ao Curativo. O  
52 inclusive com a idéia de estendê-lo a todos os servidores, e que até o momento não foi implantado. O  
53 Superintendente alegou que foi necessário aditivar o contrato com a UNIORTE a fim de não deixar de  
54 prestar os serviços ambulatoriais, porém acredita que a longo tempo a Caapsml terá redução de  
55 despesas com as tais medidas preventivas. O Presidente acredita que a Prefeitura vem estudando  
56 formas de realizar o aporte de recursos para o Fundo de Previdência, motivo de grande preocupação,  
57 pois vem passando por dificuldades financeiras no encerramento dos últimos exercícios, e pode  
58 visualizar como saída a redução da contribuição patronal para o Plano de Saúde e transferi-la para a  
59 Previdência. Por isso, acredita que a Superintendência, suas Assessorias, e suas Diretorias de Saúde e  
60 Administrativo-Financeira, juntamente com o Conselho, deverão estar atentos e munidos de todas as  
61 informações pertinentes ao assunto, para assim poder defender a manutenção do Plano de Saúde, com  
62 preços acessíveis aos servidores usuários, defendendo que a Saúde não deveria ser prejudicada por  
63 conta das obrigações financeiras do Município com o Fundo de Previdência, que necessitará de aporte  
64 de recursos. A conselheira Karen disse que seu ponto de vista a CAAPSML deveria assumir medidas  
65 que visem o aumento de receita a fim de não contar com o repasse do fundo de saúde como vem sendo  
66 feito, sugerindo uma busca maior por novos segurados, esclarecendo que no último ano foram  
67 contratados professores, guardas municipais e agora por último os servidores da saúde. O  
68 Superintendente afirmou que iniciou o ano de 2013 com 9 mil segurados e que o ano fechou com 10  
69 mil usuários no Plano, disse ainda que não tem realizado um trabalho de busca de novos segurados  
70 porque a Caapsml ainda não tem uma estrutura que funciona com qualidade para o atendimento dos  
71 novos segurados. O Superintendente esclareceu que o setor de atendimento do Plano de Saúde onde  
72 são realizados os contratos e são realizadas todas as informações e orientações a respeito do Plano de  
73 Saúde, ainda não trabalha o dia todo, dificultando o atendimento, disse ainda que o setor de acidente  
74 de trabalho também não foi possível expandir o atendimento por falta de servidores. Porém, acredita  
75 que o Plano de Saúde da Caapsml tem potencial para atender 15 mil segurados. O Superintendente  
76 informou aos Conselheiros que não pretende mais aditivar o contrato com a Biofaia, empresa que

